



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## VARIÁVEIS RESPOSTAS DE EQUINOS, TREINADORES E APRESENTADORES EM HARAS E COMPETIÇÕES DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

**Autores:** HELLEM CRISTIANE MENDES ROCHA, GERUZA CARDOSO DA SILVA, CINARA DA CUNHA SIQUEIRA CARVALHO, MARIA DULCINEIA DA COSTA, RAUL HERBERTH FREITAS ROCHA, JORDANA CARVALHO DE MENEZES, THAMARA AMARAL DINIZ

### Introdução

Dentre as raças criadas no Brasil, a Mangalarga Marchador que é originalmente nacional, possui a marcha e andamento característicos, que conferem destaque nas pistas de julgamento em feiras nacionais e internacionais (REZENDE et al., 2016). O Mangalarga Marchador é um equino de porte mediano, com medidas longitudinais e verticais equilibradas, sendo essas, condições ideais para a função a qual o animal se destina, seja ela sela, esporte ou tração. A adequação do animal a cada atividade ao qual ele é solicitado, é advinda de suas medidas morfológicas e das proporções entre elas (CABRAL et al., 2004).

Quando utilizado para criação no intuito de transferência genética, além das medidas morfológicas, o seu temperamento e a relação com o homem são fatores também determinantes na escolha do animal. O sucesso no desempenho do animal está relacionado com a interação com o treinador, que é dependente das reações comportamentais de ambos, além da experiência do animal adquirida através do contato prévio com o ser humano (HAUSBERGER et al., 2008; HONORATO et al., 2012). O temperamento do equino e o manejo do treinador refletem no grau de bem-estar e nas respostas em pistas de julgamentos (CALVIELLO et al., 2015).

Assim, objetivou-se identificar a correlação entre as variáveis que melhor expressam o efeito do comportamento do treinador e/ou apresentador, no treinamento e desempenho de equinos da raça Mangalarga Marchador em competições da raça.

### Material e métodos

Os procedimentos realizados neste experimento foram aprovados pela Comissão de Ética em Experimentação e Bem-estar Animal – CEEBEA da Universidade Estadual de Montes Claros sob registro nº 093/2016 e Comitê de Ética em Experimentação com Humanos, nº 2.518.797.

O experimento foi realizado em 2 etapas. Na primeira etapa as atividades foram acompanhadas em 4 haras localizadas na região Norte de Minas Gerais: Mato Verde, Janaúba e Montes Claros. Foram observados 20 animais da raça Mangalarga Marchador, sendo sete machos e treze fêmeas. Com 14 a 124 meses de idade, sendo a média de idade de 48 meses. As observações aconteciam durante os dias em que os animais estavam sendo treinados no haras. As coletas de dados iniciavam no momento que os animais estavam sendo preparados para o treino até o término do treinamento. Cada haras foi visitado duas vezes, totalizando duas semanas de observações em cada propriedade.

Foi aplicado um questionário a cada treinador a fim de caracterizar o perfil sócio emocional dos mesmos e o fator idade, foi estratificado da seguinte forma: treinadores de 16 e 20 anos, 21 e 25 anos, 26 a 29 anos, 30 a 34 anos e acima de 34 anos. Nos haras foi contabilizado o tempo de duração do treinamento.

A segunda parte do experimento ocorreu em 3 (três) competições da raça Mangalarga Marchador que visam a classificação dos melhores animais para participação da Exposição Nacional do Cavallo Mangalarga Marchador em Belo Horizonte (MG), que ocorreram em Montes Claros, Salinas e Janaúba. Nas competições, as observações começaram no instante em que os animais estavam sendo preparados nas baias, durante a colocação da sela ou cabresto, na entrada da pista, durante a competição e na saída da pista. Foi contabilizado o tempo de duração da apresentação e os treinadores/apresentadores foram questionados com relação ao estado emocional com que finalizaram a prova.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Para análise dos dados utilizou-se a estatística multivariada por meio do pacote Vegan do programa estatístico R (versão 3.3.2).

## Resultados e discussão

As variáveis de animal no haras e treinador no haras não estão correlacionadas com as variáveis de animal na competição e homem na competição. A maioria dos valores correlacionados foram baixos, ou seja, a forma como que o animal agiu no treinamento não influenciou na forma como o animal se comportou na competição. Porém, algumas correlações apresentaram valores moderados como descrito na Tabela 1.

Diante dos dados coletados verificou-se que o treinador do animal teve influência quando o mesmo também era o apresentador durante a competição, de forma que, quando permanecia a mesma pessoa na competição o animal se sentia mais confiante e seguro em um ambiente diferente do que estava acostumado. No entanto quando o apresentador não era o treinador, o animal apresentava dificuldade em atender os comandos, aumentando assim as chances de erro na condução das provas. O homem possui grande influência sobre o animal, suas atitudes positivas refletem de forma positiva em ações conjuntas. A variável da prova funcional do apresentador indica que tanto o homem quanto o animal quando treinados possibilita uma ótima apresentação e consequentemente a classificação. Essa relação reflete de forma positiva no estado emocional dos treinadores, os quais neste trabalho relataram ter saído satisfeitos da pista de treinamento e de apresentação.

O tempo de duração e a consistência do treinamento são aspectos importantes para garantir uma boa apresentação do animal, porém, a duração da apresentação pode levar ao cansaço do treinador/apresentador, podendo desestimulá-lo. Ademais, sem o devido preparo físico, ou seja, sem dedicação maior ao treinamento, o animal que compete pode apresentar aspecto cansado e exausto rapidamente. A duração do treino deve ser respeitada e limitada ao mesmo período que o animal permanece em pista de competição.

Abrantes et al. (2015) verificaram a eficácia do protocolo sugerido pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM) por meio da avaliação de 8 éguas com idade de 3 a 5 anos, onde foi adotado o treinamento com uma hora de duração por dia. Os pesquisadores concluíram que o tempo estabelecido no protocolo é apropriado. De acordo com a ABCCMM (2018) os animais devem estar condicionados para um concurso de marcha de aproximadamente 20 a 70 min, conforme exigido pelas regras. Neste trabalho o tempo médio de treino foi de 72 min, explicitando as recomendações do Protocolo da ABCCMM, porém ocorreu variação no tempo mínimo de 18 min e máximo de 2h e 35 min. A falta de padronização do tempo na realização dos treinamentos pode elevar o cortisol e expor os animais a condições de estresse físico (REZENDE et al., 2014; LOPES et al., 2009). Nas competições o tempo médio de competição foi de 51 min.

As variáveis de correlação do animal e do homem na competição apresentaram-se semelhantes às variáveis de correlação do animal e do homem no haras, ressaltando a importância do treinador ser mesmo o apresentador em pistas.

## Conclusão

O comportamento do treinador e a forma de realização do treinamento, bem como o fato do treinador ser o apresentador, interferiram no comportamento dos equinos nas competições, resultando em animais mais seguros.

**Tabela 1.** Principais correlações entre as variáveis de animal e treinador no treinamento com as variáveis de animal e apresentador na competição

VARIÁVEIS OBSERVADAS	TREI	IDAD.T	DURT
-------------------------	------	--------	------



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

APRES	0,6946	0,2575	0,0650
DUR.A	0,4314	0,3250	0,2627
IDAD.A	0,2934	0,4037	0,2051
EMO.PA	0,0839	0,1676	0,4317

TREI = treinador; IDAD.T = idade do treinador; DURT= duração do treino; APRES = apresentador; DUR.A = duração da apresentação; IDAD.A.= idade do animal em cada competição; EMO.PA = estado emocional após apresentação.